

COMUNICADO OFICIAL

Emergência sanitária iminente reúne entidades do Vale do Taquari

Diante das incertezas acerca da continuidade das paralisações e dos milhares de caminhões que seguem parados ou bloqueados em diversos pontos do Rio Grande do Sul, um grupo de entidades do Vale do Taquari reuniu-se na tarde desta terça-feira para discutir saídas para esta crise.

Considerando:

- Que existe hoje em campo, nos Vales do Taquari e Serra:
 - 42 milhões de frangos
 - 960 mil suínos
 - 950 mil litros de leite produzidos por dia
- Que estes animais são propriedade de 5.800 famílias de produtores rurais;
- Que 3 milhões de frangos já estão sem alimento;
- Que 72 horas, contando desta terça-feira (29/5), é o prazo para que os frangos e suínos comecem a morrer ou a praticar canibalismo;
- Que não haverá logística nem estrutura para o descarte desta quantidade de carcaças;
- Que uma mortandade neste volume acarreta risco sanitário de grandes proporções para a saúde humana, risco de poluição de lençóis freáticos, cursos d'água e terras;
- Que as indústrias que processam estes itens empregam cerca de 9 mil funcionários;
- Que as indústrias de aves e suínos já estão com atividades paralisadas e que as indústria de leite deverão parar por falta de insumos nas próximas 24 horas, contando desta terça-feira, 29/5.

As entidades decidem:

- Manifestar publicamente sua preocupação com a situação iminente de emergência sanitária a instalar-se em toda a região nas próximas horas se a logística não for restabelecida;
- Manifestar sua contrariedade com a manutenção dos bloqueios, em especial aos veículos transportadores de ração e insumos para animais;
- Solicitar aos organizadores que desbloqueiem imediatamente as vias interrompidas e/ou permitam a passagem ou saída dos veículos;
- Afirmar sua inconformidade com as perdas irreversíveis já ocorridas, que prejudicam milhares de famílias na região e que gerarão impactos negativos ainda não dimensionados.

Como um dos principais polos produtores de alimentos do país, as entidades do Vale do Taquari reforçam seu convicção de que, se a atual situação se mantiver, poderá estar sendo gerada uma situação de emergência sanitária sem precedentes e com consequências e dimensão desconhecidas na história do Rio Grande do Sul.

Assinam as entidades:

Amvat – Associação dos Municípios do Vale do Taquari

Codevat – Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari

Consisa – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Emater RS

Codeter – Colegiado do Desenvolvimento Territorial do Vale do Taquari

Lajeado, 29 de maio de 2018.